ASSOCIAÇÃO DOS DEFICIENTES VISUAIS DE ITAPEVA E REGIÃO
"LUZ DA VISÃO"
CNPJ – 04.810.983/0001-82
Declarada de utilidade Pública Municipal, em 20 de maio de 2002 sob Lei nº 1.794/2002.
Declarada de Utilidade Pública Estadual, em 26 de outubro de 2012 sob Lei nº 14.883/2012.
Registrada no CMDCA nº 011/2005, sob Decreto Municipal nº 3659/98.
Registrada no COMASI nº 014/2005 sob Decreto Municipal nº 3660/98.
Rua: Tatuí, 99 – Vila Aparecida – Itapeva / SP – 18401-120 Fone: (15) 3521-2417.
luzdavisao2001@gmail.com / cel. e WhatsApp (15) 99664-8940

Órgão Executor – **Prefeitura Municipal de Itapeva**	
Programa/Serviço – Uma Nova Luz, Vendo A Vida De Outra Forma	**Mês de referência – abril 2026.**
Número de atendidos – 31	**Público alvo – Deficientes Visuais e suas famílias.**

Relatório Circunstanciado de Atividades

Ações Territoriais e Busca Ativa

Durante o mês de abril, concluímos o ciclo de visitas institucionais às Unidades Básicas de Saúde (UBS) do município de Itapeva,(dezessete UBS), Tais diligências integraram a estratégia de **busca ativa**, com o objetivo de identificar demandas reprimidas e localizar pessoas com deficiência visual (cegueira ou baixa visão) ainda não inseridas na rede de proteção. A articulação com a Atenção Básica buscou fortalecer o trabalho em rede, utilizando o conhecimento territorial dos Agentes Comunitários de Saúde para viabilizar o acesso dessa população aos serviços oferecidos pela **Luz da Visão**, garantindo, assim, a efetivação de seus direitos socioassistenciais.

Acessibilidade e Mobilidade

Observou-se a consolidação do fluxo de retorno dos usuários às atividades presenciais, bem como o ingresso de novos assistidos no processo de acolhimento da instituição. Quanto à mobilidade, o deslocamento tem ocorrido por meio de redes de suporte familiar, transporte por aplicativos e utilização do transporte coletivo gratuito. Esse cenário evidencia o exercício do **protagonismo e a busca pela autonomia** por parte dos usuários, que se mobilizam para superar as barreiras arquitetônicas e urbanísticas impostas pelo meio social.

Execução do Planejamento Técnico

As atividades institucionais seguem em estrita conformidade com o cronograma estabelecido. A equipe interdisciplinar — que abrange as áreas de Psicologia, Pedagogia (especializada em Braille), Musicoterapia, Fisioterapia, Nutrição e Serviço Social — atua de forma integrada e transversal. O foco

das intervenções permanece direcionado ao desenvolvimento de competências individuais, ao processo de reabilitação psicossocial e ao fortalecimento dos vínculos socioafetivos e comunitários dos usuários.

Atividades:

Primarias	Segundarias
✓ Alfabetização e Orientação em Braille: Focada na promoção da autonomia individual, a atividade capacitou os usuários para a identificação de itens essenciais, como medicamentos e sinalizações em espaços públicos e privados. Esta ação cumpre o papel de eliminar barreiras comunicacionais, garantindo que o assistido exerça sua cidadania com independência e segurança.	✓ Dança Circular atividades de convivência, que tem como propósito central a integração do grupo e o fortalecimento dos vínculos interpessoais. A atividade proporciona benefícios significativos ao bem-estar dos assistidos, atuando na redução do estresse e no desenvolvimento da autoestima. Por meio do movimento ritmado e coletivo, busca o equilíbrio entre as dimensões física, emocional e social, consolidando-se como uma importante ferramenta de inclusão e promoção da saúde biopsicossocial das pessoas com deficiência visual."
✓ Orientação e Mobilidade (OM) são fundamentais para o desenvolvimento da autonomia plena dos assistidos. O trabalho foca na capacitação para a locomoção independente, abrangendo desde a orientação em ambientes internos (residências e espaços institucionais) até o domínio da mobilidade urbana. Essa atividade é essencial para que a pessoa com deficiência visual possa transitar com segurança, eficácia e autonomia, rompendo barreiras físicas e sociais que limitam sua participação na comunidade."	Coral: Serão desenvolvidas como uma estratégia de fortalecimento da identidade e protagonismo dos assistidos. Além de promover o bem-estar emocional e a elevação da autoestima, o coral atua como um importante veículo de inserção e fruição cultural. Por meio da expressão vocal coletiva, a iniciativa fomenta a convivência social e assegura o direito constitucional de acesso à cultura, permitindo que a pessoa com deficiência visual ocupe espaços de visibilidade na comunidade
✓ Inserção à Vida Prática são desenvolvidas com o objetivo de instrumentalizar os assistidos para o manejo autônomo de sua rotina. As ações focaram na adaptação de tarefas	✓ Saúde Visual foram implementadas com o objetivo de otimizar o desempenho da musculatura ocular e promover o conforto visual dos assistidos. As práticas visam mitigar os impactos

cotidianas à realidade da deficiência visual, garantindo segurança e independência nos seguintes eixos: Autonomia no Consumo: Treinamento para a utilização de supermercados e comércios, envolvendo a identificação de produtos e a interação com o setor de serviços. ✓ Navegação no Centro Urbano: Práticas de locomoção em áreas de maior fluxo, capacitando o usuário para transitar em ruas e calçadas com confiança. ✓ Mobilidade no Transporte Público: Orientação específica para o uso de ônibus e terminais, promovendo o direito de ir e vir sem dependência de terceiros. ✓ Funcionalidade Cotidiana: Adaptação de tarefas que reforçam a dignidade e a autodeterminação no dia a dia.	negativos decorrentes do esforço diário, focando nos seguintes benefícios: ✓ Funcionalidade Muscular: Fortalecimento e coordenação dos músculos oculares, prevenindo a fadiga e melhorando a eficiência visual remanescente. ✓ Prevenção de Sintomas: Redução significativa de cefaleias (dores de cabeça) e do estresse visual causados pelo esforço compensatório. ✓ Fomento à Concentração: Estímulo à manutenção do foco e da atenção, essenciais para o desempenho nas demais atividades de vida prática e pedagógica. ✓ Qualidade de Vida: Promoção do relaxamento ocular, resultando em maior conforto durante as tarefas cotidianas.
O suporte psicológico é ofertado em modalidades individual e grupal, constituindo um espaço de escuta qualificada e intervenção clínica voltada às especificidades da deficiência visual. As ações focaram em: ✓ Processamento do Diagnóstico: Auxílio na elaboração emocional frente ao diagnóstico de deficiência visual, trabalhando o luto pela perda da visão e a aceitação da nova condição biopsicossocial. ✓ Saúde Mental e Resiliência: Manejo de questões emocionais como ansiedade e baixa autoestima, fortalecendo os recursos internos do assistido para enfrentar barreiras sociais. ✓ Grupos de Apoio: Promoção da troca de experiências entre pares, o que favorece o sentimento de pertença e a desconstrução de estigmas, utilizando o coletivo como ferramenta de suporte mútuo. ✓ Fortalecimento da Autonomia: Trabalho focado na reconstrução do	Ações do Serviço Social são realizadas por meio de metodologias participativas, como rodas de conversa e dinâmicas de grupo, visando o fortalecimento da função protetiva da instituição. As ações focaram em: ✓ Espaço de Fala e Escuta Qualificada: Promoção de um ambiente seguro para a expressão de demandas, sentimentos e experiências, valorizando o saber de cada assistido. ✓ Discussão de Temas Relevantes: Debate sobre direitos socioassistenciais, cidadania e superação de barreiras sociais, fomentando a consciência crítica. ✓ Fortalecimento de Vínculos Institucionais: ✓ Consolidação do sentimento de pertença e confiança entre os assistidos e a Associação, essencial para a eficácia do atendimento. ✓ Dinâmicas de Grupo: Utilização de ferramentas lúdicas para estimular a cooperação, a empatia e a resolução

autoconceito, incentivando o assistido a perceber-se como sujeito de direitos e protagonista de sua própria história	coletiva de conflitos.
A intervenção nutricional foca na reorganização alimentar e no aproveitamento integral dos alimentos, adaptando o conhecimento técnico às necessidades cotidianas dos assistidos. As ações fundamentam-se em: Manejo de Comorbidades: Orientação nutricional específica para o controle e equilíbrio de quadros de hipertensão arterial e diabetes *mellitus*, prevenindo complicações e promovendo a estabilidade metabólica. ✓ Educação Alimentar e Nutricional (EAN): Conscientização sobre a importância do consumo de alimentos *in natura* e minimamente processados, incentivando escolhas saudáveis e econômicas. ✓ Aproveitamento Integral: Ensino de técnicas para o uso total dos alimentos (cascas, talos e sementes), combatendo o desperdício e enriquecendo o valor nutricional das refeições diárias. ✓ Autonomia Nutricional: Instruções adaptadas para que a pessoa com deficiência visual consiga identificar, manipular e organizar sua dieta com segurança e independência. ✓ Nutricionista – Reorganização alimentar trazendo a importância do consumo e aproveitamento de alimentos, usados diariamente auxiliando assim comorbidades como pressão alta e diabetes a manterem seu equilíbrio.	A oficina de dança é utilizada como uma estratégia terapêutica e artística para potencializar a percepção sensorial e a consciência corporal dos assistidos. As ações fundamentam-se em: ✓ Estimulação Psicomotora: Desenvolvimento e refinamento da coordenação motora grossa e fina, promovendo maior controle e fluidez dos movimentos. ✓ Orientação Espacial e Propriocepção: Fortalecimento da capacidade de localização e deslocamento seguro, permitindo que o assistido compreenda a relação entre seu corpo e o ambiente ao redor. ✓ Fortalecimento Emocional: Estímulo à autoconfiança e à autoestima, utilizando a expressão artística como meio de superação de limitações percebidas. ✓ Integração Social: Promoção do convívio e da colaboração grupal, rompendo barreiras de isolamento por meio do ritmo e da interação coletiva. ✓ Dança -objetivo de estimular a coordenação motora, orientação espacial, fortalecendo a confiança e autoestima dos assistidos.

Fisioterapia e Reabilitação Funcional O atendimento fisioterapêutico foca no desenvolvimento das capacidades físicas necessárias para a plena autonomia dos assistidos. As intervenções são integradas à atividade de Orientação e Mobilidade (OM), priorizando os seguintes aspectos: ✓ Fortalecimento Muscular e Condicionamento: Melhora da resistência corpórea e do tônus muscular, fundamentais para a sustentação e prevenção de quedas. ✓ Consciência Corporal e Propriocepção: Estímulo à percepção do próprio corpo no espaço, permitindo que o assistido compreenda melhor seus movimentos e o ambiente ao redor. ✓ Equilíbrio e Senso Espacial: Trabalho técnico de equilíbrio estático e dinâmico, facilitando o direcionamento e a precisão durante o deslocamento. ✓ Sinergia Institucional: Atua como suporte físico essencial para o sucesso da mobilidade urbana, garantindo que o usuário possua a segurança motora necessária para explorar espaços internos e externos.	A oficina de instrumentos musicais é desenvolvida como uma estratégia de democratização cultural e reabilitação cognitiva. As aulas focam na potencialização das capacidades sensoriais e intelectuais dos assistidos, destacando-se: ✓ Acesso e Fruição Cultural: Garante o direito à educação artística, promovendo a inclusão social através do domínio de linguagens musicais. ✓ Estimulação Neuro cognitiva: O aprendizado musical atua diretamente no fortalecimento da memória, do raciocínio lógico e da capacidade de concentração e atenção sustentada. ✓ Desenvolvimento Psicomotor: A prática instrumental exige o refinamento da coordenação motora fina e a consciência rítmica, habilidades que se traduzem em maior precisão e controle de movimentos no dia a dia. ✓ Benefícios Emocionais: Fomenta a disciplina, a paciência e a satisfação pessoal, consolidando a música como um importante recurso para a elevação da autoestima.

No decorrer do mês de abril, o planejamento técnico centrou-se na execução de intervenções grupais sob a metodologia de rodas de conversa.com periodicidade bissemanal, as ações foram operacionalizadas em regime de intersetorialidade entre o Serviço Social e a Psicologia, priorizando a indissociabilidade das dimensões psicossociais. O foco das dinâmicas pautou-se no fortalecimento dos vínculos interpessoais, no estímulo ao protagonismo e na ampliação da autonomia dos usuários.

De forma complementar, as visitas domiciliares permitiram a apreensão das expressões da questão social presentes no cotidiano dos assistidos. Esta frente de trabalho foi potencializada pela articulação direta com a rede de proteção, por meio de visitas técnicas às Unidades

Básicas de Saúde (UBS). Tal estratégia de busca ativa e intersetorialidade foi determinante para a identificação de demandas reprimidas, viabilizando a inserção de novos usuários com deficiência visual (cegueira e baixa visão) e assegurando a efetivação de seus direitos socioassistenciais.

No mês de abril os temas das rodas de conversas com os grupos foram:

O BRILHO NO ESCURO – Navegando entre o Medo e a Coragem;

ABRIL MARRON – Sobre a prevenção das doenças dos olhos.

O **maio Marrom** é uma das campanhas mais importantes no calendário da saúde, pois foca na prevenção e no combate à **cegueira**. O principal objetivo é conscientizar os grupos sobre o fato de que muitas doenças oculares são silenciosas e que a perda da visão pode ser evitada em até **80% dos casos** se houver diagnóstico precoce.

1. As Doenças "Silenciosas"

- **Glaucoma:** É a principal causa de cegueira irreversível no mundo. Ocorre pelo aumento da pressão intraocular, que danifica o nervo óptico. A pessoa perde a visão periférica gradualmente, sem perceber.
- **Retinopatia Diabética:** Afeta pessoas com diabetes. O excesso de açúcar no sangue danifica os vasos sanguíneos da retina, podendo causar hemorragias internas e descolamento.
- **Degeneração Macular Relacionada à Idade (DMRI):** Afeta a parte central da visão, dificultando tarefas como ler e dirigir.
- **Catarata:** Embora seja reversível com cirurgia, é a maior causa de cegueira tratável. O cristalino do olho torna-se opaco, "nublando" a visão.

2. A Importância da Prevenção e do Diagnóstico

O diagnóstico precoce é a ferramenta mais poderosa:

- **Consulta Anual:** O exame de vista não serve apenas para "fazer óculos", mas para medir a pressão do olho e examinar o fundo de olho (retina).
- **Grupos de Risco:** Pessoas com diabetes, hipertensão, histórico familiar de glaucoma e

idosos precisam de atenção redobrada.

- **Sinais de Alerta:** Manchas na visão, flashes de luz, visão embaçada persistente ou perda de campo visual devem ser investigados imediatamente.

3. Dicas Práticas para o Cotidiano

- **Controle da Glicemia:** Essencial para evitar danos na retina.
- **Uso de Óculos de Sol:** Protege contra os raios UV, que aceleram a catarata.
- **Alimentação:** Alimentos ricos em vitaminas A, E e Ômega 3 (como cenoura, peixes e folhas verdes) ajudam na saúde macular.
- **Pausa das Telas:** A regra do **20-20-20** (a cada 20 minutos, olhe para algo a 6 metros de distância por 20 segundos) ajuda a evitar a fadiga ocular.

A Importância do Diagnóstico Social

No âmbito institucional e comunitário, o abril Marrom serve como um alerta para que organizações e gestores facilitem o acesso da população aos exames preventivos, especialmente para idosos e grupos de risco. Muitas vezes, a cegueira pode ser evitada com uma intervenção técnica simples no momento certo.

Desmistificando o Medo: Ele é um Amigo?

1.Comece quebrando a ideia de que o medo é uma fraqueza ou um defeito.

- O Medo como Proteção: O medo é um mecanismo de sobrevivência. Ele nos impede de atravessar uma rua movimentada sem olhar ou de colocar a mão no fogo.
- O Medo que Paralisa: O problema surge quando o medo deixa de ser um "aviso" e se torna uma "prisão", impedindo a pessoa de buscar novas oportunidades, sair de casa ou conviver em sociedade.
- Acolhimento: Validar que sentir medo é humano. Negar o medo apenas o torna mais forte.

2. A Verdadeira Definição de Coragem

Muitas pessoas acham que coragem é a ausência de medo. Na verdade, é o oposto.

- Coragem é Ação: Coragem é a capacidade de agir mesmo estando com medo. É o passo que damos quando a nossa vontade ou a nossa necessidade é maior do que o nosso receio.
- Pequenas Coragens: Nem toda coragem é heroica. Existe a coragem de pedir ajuda, a coragem de aprender uma tarefa nova, a coragem de sair da zona de conforto ou de iniciar um tratamento de saúde.
- Exemplo Prático: Use a metáfora do "músculo": a coragem precisa ser exercitada todos os dias em pequenas decisões para que, nas grandes dificuldades, estejamos prontos.

3. O Papel da Rede de Apoio

Ninguém precisa ser corajoso sozinho. Esse é um ponto crucial para grupos:

- Coragem Coletiva: Quando compartilhamos nossos medos em um grupo, percebemos que não somos os únicos. Isso diminui o peso do sentimento.
- O Apoio como Escudo: Ter pessoas ao redor (família, amigos, profissionais) nos dá a segurança necessária para enfrentar os desafios que, sozinhos, pareceriam impossíveis.

Dinâmica: "O Pote dos Desafios"

Esta atividade ajuda a materializar o tema:

O Medo: Distribua pequenos papéis e peça para que cada participante escreva (ou desenhe) um medo que o impede de realizar algo hoje.

1. A Transformação: Peça para que dobrem o papel e escrevam do lado de fora uma "Ação de Coragem" (um pequeno passo) que ajudaria a enfrentar aquele medo.
2. Partilha: Quem se sentir à vontade pode compartilhar. No final, os papéis podem ser colocados em um "Pote da Coragem" do grupo, simbolizando que agora o medo está guardado e o que vale é a ação escrita por fora.

ASSOCIAÇÃO DOS DEFICIENTES VISUAIS DE ITAPEVA E REGIÃO
“LUZ DA VISÃO”
CNPJ – 04.810.983/0001-82
Declarada de utilidade Pública Municipal, em 20 de maio de 2002 sob Lei nº 1.794/2002.
Declarada de Utilidade Pública Estadual, em 26 de outubro de 2012 sob Lei nº 14.883/2012.
Registrada no CMDCA nº 011/2005, sob Decreto Municipal nº 3659/98.
Registrada no COMASI nº 014/2005 sob Decreto Municipal nº 3660/98.
Rua: Tatuí, 99 – Vila Aparecida – Itapeva / SP – 18401-120 Fone: (15) 3521-2417.
luzdavisao2001@gmail.com / cel. e WhatsApp (15) 99664-8940

Frase para Encerramento:

"Coragem não é a ausência do medo, mas o julgamento de que algo é mais importante do que o medo." — *Ambrose Redmoon.*

Itapeva (SP), 06 de abril de 2026.

Documento assinado digitalmente
DEBORA LIZ ALMEIDA SANTOS
Data: 06/05/2026 08:32:03-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

Débora Liz Almeida Santos
Assistente Social
Cress 29.918

ASSOCIAÇÃO DOS DEFICIENTES VISUAIS DE ITAPEVA E REGIÃO
“LUZ DA VISÃO”
CNPJ – 04.810.983/0001-82
Declarada de utilidade Pública Municipal, em 20 de maio de 2002 sob Lei nº 1.794/2002.
Declarada de Utilidade Pública Estadual, em 26 de outubro de 2012 sob Lei nº 14.883/2012.
Registrada no CMDCA nº 011/2005, sob Decreto Municipal nº 3659/98.
Registrada no COMASI nº 014/2005 sob Decreto Municipal nº 3660/98.
Rua: Tatuí, 99 – Vila Aparecida – Itapeva / SP – 18401-120 Fone: (15) 3521-2417.
luzdavisao2001@gmail.com / cel. e WhatsApp (15) 99664-8940

RELATÓRIO FOTOGRÁFICO

SERVIÇO SOCIAL E PSICOLOGIA

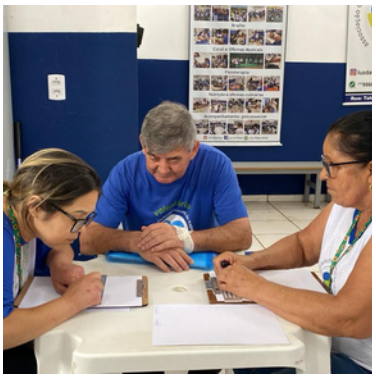
AULAS DE VIOLÃO , MUSICA E CORAL

ASSOCIAÇÃO DOS DEFICIENTES VISUAIS DE ITAPEVA E REGIÃO
“LUZ DA VISÃO”
CNPJ – 04.810.983/0001-82
Declarada de utilidade Pública Municipal, em 20 de maio de 2002 sob Lei nº 1.794/2002.
Declarada de Utilidade Pública Estadual, em 26 de outubro de 2012 sob Lei nº 14.883/2012.
Registrada no CMDCA nº 011/2005, sob Decreto Municipal nº 3659/98.
Registrada no COMASI nº 014/2005 sob Decreto Municipal nº 3660/98.
Rua: Tatuí, 99 – Vila Aparecida – Itapeva / SP – 18401-120 Fone: (15) 3521-2417.
luzdavisao2001@gmail.com / cel. e WhatsApp (15) 99664-8940

RELATÓRIO FOTOGRÁFICO

MOBILIDADE

AULAS DE BRAILE



ASSOCIAÇÃO DOS DEFICIENTES VISUAIS DE ITAPEVA E REGIÃO
“LUZ DA VISÃO”
CNPJ – 04.810.983/0001-82
Declarada de utilidade Pública Municipal, em 20 de maio de 2002 sob Lei nº 1.794/2002.
Declarada de Utilidade Pública Estadual, em 26 de outubro de 2012 sob Lei nº 14.883/2012.
Registrada no CMDCA nº 011/2005, sob Decreto Municipal nº 3659/98.
Registrada no COMASI nº 014/2005 sob Decreto Municipal nº 3660/98.
Rua: Tatuí, 99 – Vila Aparecida – Itapeva / SP – 18401-120 Fone: (15) 3521-2417.
luzdavisao2001@gmail.com / cel. e WhatsApp (15) 99664-8940

RELATÓRIO FOTOGRÁFICO

NUTRICIONISTA

CORAL

ASSOCIAÇÃO DOS DEFICIENTES VISUAIS DE ITAPEVA E REGIÃO
"LUZ DA VISÃO"
CNPJ – 04.810.983/0001-82
Declarada de utilidade Pública Municipal, em 20 de maio de 2002 sob Lei nº 1.794/2002.
Declarada de Utilidade Pública Estadual, em 26 de outubro de 2012 sob Lei nº 14.883/2012.
Registrada no CMDCA nº 011/2005, sob Decreto Municipal nº 3659/98.
Registrada no COMASI nº 014/2005 sob Decreto Municipal nº 3660/98.
Rua: Tatuí, 99 – Vila Aparecida – Itapeva / SP – 18401-120 Fone: (15) 3521-2417.
luzdavisao2001@gmail.com / cel. e WhatsApp (15) 99664-8940

FISIOTERAPIA

ATIVIDADES EXTRAS